



A situação actual das mulheres trabalhadoras

PRECARIIDADE ELEVADA

O emprego tem aumentado mas à sobretudo à custa dos vínculos precários, com sete em cada dez trabalhadores a encontrar emprego através de contratos não permanentes.

A precariedade laboral atinge cerca de 570 mil mulheres trabalhadoras no nosso país, ou seja, **25,6% do total**, sendo Portugal o segundo país da União Europeia em que mais se recorre a vínculos precários.

Esta situação agrava-se entre **as jovens trabalhadoras com menos de 25 anos, com uma taxa de precariedade superior a 50%**¹.

Precariedade do emprego entre as mulheres trabalhadoras, Portugal

	2024
Contratos a termo no sector privado e SEE, milhares (QP, MTSSS)	449,3
Contratos a termo na Administração Pública, milhares (SIOE, DGAEP)	50,5
Falsas prestações de serviços e outros no total dos sectores, milhares (IE, INE)	69,3
Total de contratos não permanentes, milhares	569,1
Trabalhadores por conta de outrem, milhares (IE, INE)	2223,3
Precariedade do emprego (% dos TCO)	25,6

A precariedade tem consequências profundamente negativas na vida das trabalhadoras e trabalhadores - traduzindo-se em menores salários, insegurança, menor investimento das empresas em formação profissional, intimidações e chantagens, maiores ritmos de trabalho, etc. – assim como sobre a economia e o desenvolvimento do país, **além de constituir a principal causa de desemprego**.

De acordo com dados do IEFP, 55% dos desempregados que se registaram ao longo do mês de Dezembro nos centros de emprego fizeram-no porque o seu contrato a prazo acabou.

Fevereiro 2026

¹ Nesta estimativa foram usados os dados administrativos disponíveis sobre contratação a termo, designadamente dos Quadros de Pessoal do GEP/MTSSS para o sector privado e do Sistema de Informação da Organização do Estado da DGAEP para o emprego público, assim como dados estimados pelo Inquérito ao Emprego, do INE, relativos às falsas prestações de serviços. O número de mulheres com contratos a termo na Administração Pública foi estimado tendo em conta o seu peso no emprego total do sector.